



Bibliographische Daten

Titel: Martim de Bohemia (Martin Behaim)
Ersteller: Ernest George Ravenstein
Signatur: Amb. 8. 1473

Die Nutzung der Digitalisate von gemeinfreien Werken aus den Sammlungen der Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg ist gemäß den Bedingungen der [Creative-Commons-Lizenz Public Domain Mark 1.0](#) uneingeschränkt und kostenfrei erlaubt.

Im Sinne guter wissenschaftlicher Praxis wird gebeten, bei der Verwendung von durch die Stadtbibliothek im Bildungscampus überlassenen Digitalisaten stets die Quellenangabe in folgender Form zu verwenden: Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg, [Bestandssignatur + Blatt/Seite]

Im Interesse einer laufenden Dokumentation und der Information für Benutzerinnen und Benutzer erbittet die Stadtbibliothek die Überlassung von Belegexemplaren oder Sonderdrucken von Veröffentlichungen, die aus der Benutzung von Handschriften und anderen Medien in den historischen Sammlungen der Stadtbibliothek hervorgegangen sind. Sollte eine Abgabe nicht möglich sein, wird um Mitteilung der bibliographischen Daten der Publikation gebeten.

sido assassinado com seu irmão, como se suppõe, por ordem de Ricardo III, em 1483, pretensão admittida pela duqueza viuva de Borgonha?

VIII

Behaim, Colombo e Magalhães

Antonio Pigafetta, na sua narração da primeira viagem á roda do mundo, publicada pela primeira vez em 1536, diz-nos que Fernão de Magalhães tinha a certeza de encontrar um estreito communicando com o oceano Pacifico, «sapea á «dever navigare per uno stretto molto nascosto, avendo «ciò veduto in una carta serbata nella tresoreria del Re di «Portugallo, o fatto de Martino di Boema, uomo excellen- «tissimo»¹.

Affirmação tão positiva, feita por um dos companheiros de Fernão de Magalhães, é de um valor indiscutivel e tem sido invocada por todos aquelles que, ulteriormente, escreveram sobre o assumpto.

Já, Frei Bartholomeu de las Casas (1474 a 1566), que, em 1518, pessoalmente conversára com Fernão de Magalhães, sem se pronunciar uma unica palavra ácerca de tal mappa, accrescenta, citando Pigafetta como auctoridade, que Magalhães tinha a certeza d'encontrar o estreito: «habia visto en una carta de marear, hecha por un Martin de «Bohemia, gran piloto é cosmógrafo, que estava en la Tre- «sorería del rey de Portugal²».

Antonio Herrera (1559-1625), a cuja disposição estiveram os archivos de Philippe II, talvez encontrasse o diario apresentado por Pigafetta a Carlos V e outros documentos de que hoje já não dispomos, mas, é evidentemente, extrahido da obra de Las Casas o que contém a sua *Historia General de las Indias* (Dec. II; l. II; c. c. 19, 20 e 21), sobre «una carta de marear que hizo Martin de Bohemia,

¹ V. 21 de outubro de 1520 (*Primo viaggio in torno al globo*. Milão, 1800, pag. 36). V. *The Discovery of North America*, pag. 438, de H. Harisse que cita um manuscrito francez em que se attribuem a Fernão de Magalhães as seguintes palavras: «quil y avoit ung aultre estroit pour saillir, et dist quil le scavoit bien pource quil lavoit veu par une carte marine du roy de Portugal. La quelle carte ung grand pilot et marinier nomme Martin de boesme avoit faictes».

² *Historia de las Indias*, IV, c. 101, pag. 377. Madrid, 1876.